

59. Laser de baixa potência

Estudos mostram que o laser não foi capaz de reduzir a dor crônica das DTM, entretanto, proveu melhora funcional significativa em máxima abertura bucal ativa (é quando, geralmente, o profissional força a abertura máxima de boca do paciente), máxima abertura bucal passiva (é o máximo que o paciente consegue abrir a boca sozinho), excursão protrusiva e excursão lateral, concluindo assim que essa terapia embora possua eficácia limitada na redução de dor dos pacientes, ela é capaz de providenciar melhora significativa nas funções mandibulares.



